Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 7

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 16

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 57

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 58

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	264.176	260.064
1.01	Ativo Circulante	14.974	13.860
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.427	12.630
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.706	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.706	0
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.706	0
1.01.03	Contas a Receber	1.373	907
1.01.03.01	Clientes	62	46
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.311	861
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio a Receber	882	861
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	429	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	52	68
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52	68
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	52	68
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	410	254
1.01.08.03	Outros	410	254
1.02	Ativo Não Circulante	249.202	246.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	720	1.557
1.02.01.03	Contas a Receber	0	663
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	720	894
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	577	751
1.02.02	Investimentos	248.382	244.545
1.02.02.01	Participações Societárias	242.095	238.258
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	517	519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	239.516	235.677
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.062	2.062
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.287	6.287
1.02.02.02.01	Propiedades para Investmento	6.188	6.188
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	80	85
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	80	85
1.02.04	Intangível	20	17
1.02.04.01	Intangíveis	20	17
1.02.04.01.02	Software	20	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	264.176	260.064
2.01	Passivo Circulante	33.146	27.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	196	90
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34	21
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162	69
2.01.02	Fornecedores	136	48
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136	48
2.01.03	Obrigações Fiscais	43	103
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41	101
2.01.03.01.02	Outras Obrogações Federais	41	101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.374	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.374	25.619
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.374	25.619
2.01.05	Outras Obrigações	1.397	1.636
2.01.05.02	Outros	1.397	1.636
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.394	1.394
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	0	218
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	3	1
2.02	Passivo Não Circulante	930	930
2.02.04	Provisões	930	930
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	930	930
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63	63
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido	230.100	231.638
2.03.01	Capital Social Realizado	97.014	97.014
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	177.000	177.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.254	2.254
2.03.04.02	Reserva Estatutária	129.140	129.140
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	45.606	45.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.338	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-422	-222
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	734	78
3.03	Resultado Bruto	734	78
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.592	28.758
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.055	-927
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	181	84
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.466	29.601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.326	28.836
3.06	Resultado Financeiro	-3.664	409
3.06.01	Receitas Financeiras	2.092	1.991
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.092	591
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	0	1.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.756	-1.582
3.06.02.01	Depesas Financeiras	-236	-1.582
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-5.520	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.338	29.245
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.338	29.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.338	29.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-8,50128	185,81467
3.99.01.02	PN	-8,50128	185,81467

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.338	29.245
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-200	7
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.538	29.252

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.198	-203
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.792	-195
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-1.338	29.245
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	7	10
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.466	-29.601
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	5.734	-648
6.01.01.11	Ganho/Perda com Operação a Termo	-1.729	799
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	594	-8
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-16	74
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	190	-37
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	507	2
6.01.02.07	Fornecedores	88	104
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	106	7
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-216	-147
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-60	-7
6.01.02.14	Despesas Antecipadas	-5	0
6.01.02.15	Parcelamento de Tributos	0	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-5	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.203	-203
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.630	21.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.427	20.958

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.338	-200	-1.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.338	0	-1.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-200	-200
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-200	-200
5.07	Saldos Finais	97.014	71	177.000	-1.338	-42.647	230.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.245	7	29.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.245	0	29.245
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7	7
5.07	Saldos Finais	79.191	71	151.128	29.245	-42.254	217.381

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	915	162
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	734	78
7.01.02	Outras Receitas	181	84
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-780	-565
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-780	-560
7.02.04	Outros	0	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	135	-403
7.04	Retenções	-7	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128	-413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.558	31.592
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.466	29.601
7.06.02	Receitas Financeiras	2.092	1.991
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.686	31.179
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.686	31.179
7.08.01	Pessoal	442	232
7.08.01.01	Remuneração Direta	418	222
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.826	117
7.08.02.01	Federais	86	115
7.08.02.02	Estaduais	34	0
7.08.02.03	Municipais	1.706	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.756	1.585
7.08.03.02	Aluguéis	0	3
7.08.03.03	Outras	5.756	1.582
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.521	810
7.08.03.03.02	Juros Apropriados	235	772
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.338	29.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.338	29.245

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	373.961	364.071
1.01	Ativo Circulante	72.302	66.728
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.596	65.549
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.706	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.706	0
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.706	0
1.01.03	Contas a Receber	877	928
1.01.03.01	Clientes	80	77
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	797	851
1.01.06	Tributos a Recuperar	117	250
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	117	250
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	1
1.02	Ativo Não Circulante	301.659	297.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	802	1.659
1.02.01.03	Contas a Receber	225	908
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	225	908
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	577	751
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	577	751
1.02.02	Investimentos	299.955	294.771
1.02.02.01	Participações Societárias	293.661	288.477
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	291.444	286.255
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.217	2.222
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.294	6.294
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	6.188	6.188
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	378	392
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	378	392
1.02.04	Intangível	524	521
1.02.04.01	Intangíveis	20	17
1.02.04.01.02	Software	20	17
1.02.04.02	Goodwill	504	504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	373.961	364.071
2.01	Passivo Circulante	71.969	61.732
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	208	103
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46	34
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162	69
2.01.02	Fornecedores	153	58
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	153	58
2.01.03	Obrigações Fiscais	163	199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	161	197
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	108	83
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	53	114
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.374	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.374	25.619
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.374	25.619
2.01.05	Outras Obrigações	2.455	2.466
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.02	Outros	1.817	1.828
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	201	164
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.394	1.394
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	218
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	23
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	222	29
2.01.06	Provisões	37.616	33.287
2.01.06.02	Outras Provisões	37.616	33.287
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	15.593	16.316
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	21.615	16.581
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	408	390
2.02	Passivo Não Circulante	1.314	1.335
2.02.04	Provisões	1.314	1.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.314	1.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	384	385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63	63
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	20
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	300.678	301.004
2.03.01	Capital Social Realizado	97.014	97.014
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	177.000	177.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.254	2.254
2.03.04.02	Reserva Estatutária	129.140	129.140
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	45.606	45.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.338	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-422	-222
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	70.578	69.366

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	707	884
3.01.01	Receita com Prestação de Serviços	10	52
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	697	832
3.03	Resultado Bruto	707	884
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.493	36.896
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.235	-2.274
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.440	10.956
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	11.494	10.218
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	202	84
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	744	654
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.163	-9.945
3.04.05.01	Despesa com Comercialização de Seguros	-163	-144
3.04.05.02	Sinistros	-10.133	-8.925
3.04.05.03	Outras Despesas com DPVAT	-867	-778
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	0	-98
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.451	38.159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.200	37.780
3.06	Resultado Financeiro	-3.099	863
3.06.01	Receitas Financeiras	3.637	3.169
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.637	1.769
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	0	1.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.736	-2.306
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.216	-2.306
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-5.520	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101	38.643
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-131	-317
3.08.01	Corrente	-131	-317
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-30	38.326
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-30	38.326
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.338	29.245
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.308	9.081
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-8,50128	185,81467
3.99.01.02	PN	-8,50128	185,81467

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-30	38.326
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-261	7
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-291	38.333
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.538	29.252
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.247	9.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.846	3.373
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.615	-8.246
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	101	38.643
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	16	117
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.451	-38.159
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	5.756	-627
6.01.01.08	Provisão para Contingências	0	62
6.01.01.11	Ganho/Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.729	799
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	-1.308	-9.081
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.461	11.619
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-3	-12
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	307	109
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	737	184
6.01.02.07	Fornecedores	95	164
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	105	5
6.01.02.11	Provisões Técnicas	4.329	2.558
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-189	-138
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-61	-148
6.01.02.16	Provisão para Contigências	-21	0
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-106	-178
6.01.02.18	Despesas Antecipadas	-5	0
6.01.02.19	Parcelamento de Tributos	0	-6
6.01.02.20	Participação dos Não Controladores	1.273	9.081
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-135
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-5	0
6.02.03	Aquisição de Investimentos	0	-2
6.02.04	Benfeitoria em Propriedades para Investimento	0	-133
6.02.05	Alienação de Investimetos	5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	201	0
6.03.01	Dividendos a Pagar	201	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.047	3.238
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.549	69.446
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.596	72.684

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-35	-35
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-35	-35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.338	-200	-1.538	1.247	-291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.338	0	-1.338	1.308	-30
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-200	-200	-61	-261
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-200	-200	0	0
5.07	Saldos Finais	97.014	71	177.000	-1.338	-42.647	230.100	70.578	300.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.245	7	29.252	9.081	38.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.245	0	29.245	9.081	38.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7	0	7
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	7	7	0	7
5.07	Saldos Finais	79.191	71	151.128	29.245	-42.254	217.381	69.768	287.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	13.147	11.840
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10	52
7.01.02	Outras Receitas	13.137	11.788
7.01.02.01	Receita com Imóveis de Renda	697	832
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	11.701	10.434
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-207	-216
7.01.02.20	Outras Receitas	946	738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.577	-11.360
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.414	-1.410
7.02.04	Outros	-11.163	-9.950
7.02.04.01	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-163	-144
7.02.04.02	Sinistros	-6.813	-5.551
7.02.04.03	Variação de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-3.320	-3.374
7.02.04.20	Outras	-867	-881
7.03	Valor Adicionado Bruto	570	480
7.04	Retenções	-17	-117
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17	-117
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	553	363
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.088	41.328
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.451	38.159
7.06.02	Receitas Financeiras	3.637	3.169
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.641	41.691
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.641	41.691
7.08.01	Pessoal	563	339
7.08.01.01	Remuneração Direta	539	329
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.372	719
7.08.02.01	Federais	632	613
7.08.02.02	Estaduais	34	0
7.08.02.03	Municipais	1.706	106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.736	2.307
7.08.03.01	Juros	235	772
7.08.03.03	Outras	6.501	1.535
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	6.501	1.535
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30	38.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.338	29.245
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.308	9.081

Comentário do Desempenho

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O prejuízo apurado no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R$ 1.338, ocasionado devido ao resultado de variação cambial passiva no montante de R$ 5.520.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações Gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 15 de maio de 2015.

2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações contábeis intermediárias – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 - Consolidação

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	Participação no capital total - %	
	31 de março de 2015	**31 de dezembro de 2014**
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não incluídas na consolidação

Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Participação em controlada em conjunto

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As informações contábeis intermediárias da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das informações contábeis intermediárias e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas informações contábeis intermediárias consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

	Balanço Patrimonial Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	289.481	194.513
Demais contas do ativo circulante	509.680	498.060
	799.161	692.573
Ativo não circulante	905.021	872.217
Passivo circulante	605.855	506.432

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos não circulante	515.466	485.878
Total do patrimônio líquido	**582.861**	**572.480**
Participação proporcional do grupo	50%	50%
Total do patrimônio líquido	**291.431**	**286.240**

	Demonstração do Resultado Consolidado	
	31/03/2015	**31/03/2014**
Receita líquida	427.931	367.364
Custo dos produtos vendidos	(309.580)	(254.607)
Despesas operacionais		
Depreciação e amortização	(14.709)	(13.719)
Demais despesas operacionais	(8.508)	(7.646)
Resultado financeiro		
Receita de juros	6.929	5.033
Despesa de juros	(10.575)	(7.591)
Demais resultados financeiros	(92.063)	6.359
Imposto de renda e contribuição social		
Do trimestre	(23.271)	(13.902)
Diferidos	34.751	(4.973)
Lucro líquido do trimestre	**10.905**	**76.318**
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
Parte do lucro do trimestre do Grupo	**5.452**	**38.159**

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve deliberação de dividendos pela Latapack Ball Embalagens Ltda. (31 de dezembro de 2014 – 36.195). Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

2.3 - Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 - Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 - Ativos Financeiros

2.6.1 - Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e, empréstimos e recebíveis disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge.* Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 - *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada trimestre do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

(ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

(iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

(iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

(v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

(vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment.*

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.8 - Ativos intangíveis

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edifícios	20-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada trimestre.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 - *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment.* Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no trimestre e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

2.11 - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxa pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.12 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13 - Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

2.14 - Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.15 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Resultado com operações de seguros

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.16 - Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do trimestre.

3 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre, estão contempladas abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.2 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

Não há novos CPC's/IFRS ou interpretações aplicáveis pela primeira vez neste trimestre que tenha impacto relevante para a Companhia.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 - Gestão de Riscos

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

Na Controladora, em 31 de março de 2015, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R$ 3.451 (31 de dezembro de 2014 - R$ 2.818), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na Controladora, em 31 março de 2015, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R$ 67 (31 de dezembro de 2014 - R$ 75).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o trimestre, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
	Menos de um ano
Em 31 de março de 2015	
Empréstimos e financiamentos	31.374
Fornecedores	153
Em 31 de dezembro de 2014	
Empréstimos e financiamentos	25.619
Fornecedores	58

4.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de março de 2015	**31 de dezembro de 2014**
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	31.374	25.619
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	69.596	65.549
Sobra de caixa	38.222	39.930
Total do patrimônio líquido	300.678	301.004
Total do capital	338.900	340.934
Índice de alavancagem financeira - %	9	9

O índice de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 se manteve estável com relação a 31 de dezembro de 2014, pois no período não houve amortização do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 14).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda *(impairment)*, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de março de 2015	**31 de dezembro de 2014**
	Nível 2	**Nível 2**
Ativos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Derivativos para negociação	1.706	-
Passivos		
Passivos financeiros disponíveis para venda		
Derivativos para negociação	-	23

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

4.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	**31 de dezembro de 2014**
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	959	1.693
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.706	-
	2.665	1.693

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	69.596	65.549

5 - Operações com Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	7.048	8.199	21.163	22.086
Contas a receber (b)	205	46	196	126
JCP e dividendos a receber (c)	882	861	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	37	339	10	259
Receitas financeiras	21	21	-	-
Despesa de juros pagos (d)	-	(674)	-	(921)
Receitas (despesas) de aluguel	268	76	268	1.030
Remuneração de administradores	(32)	(128)	(153)	(888)

(a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

(b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

(c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos a receber da controlada PQ Seguros S.A.

(d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	1	1	1	1
Bancos	211	377	1.469	1.099
Quotas de fundos de investimento	11.215	12.252	62.251	58.735
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.875	5.714
	11.427	12.630	69.596	65.549

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos, foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A..

7 - Instrumentos Financeiros por Categoria

(a) Controladora

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	11.427	12.630
Contas a receber de clientes	62	46
Outras contas a receber	410	917
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	1.706	-
Total	13.605	13.593

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	31.374	25.619
Fornecedores	136	48
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	23
	31.510	25.690

(b) Consolidado

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	69.596	65.549
Contas a receber de clientes	80	77
Outras contas a receber	879	1.616
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	1.706	-
	72.261	67.242

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	31.374	25.619
Fornecedores	153	58
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	23
	31.527	25.700

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes no país	62	46	80	77

9 - Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ a compensar	1.151	1.320	1.634	1.861
CSLL a compensar	6	27	16	95
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	14	14	14	14
Redução ao valor recuperável	(9.951)	(9.951)	(10.379)	(10.378)
	629	819	694	1.001
Ativo circulante	52	68	117	250
Ativo não circulante	577	751	577	751

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 - Participações Societárias

	Latapack S.A.	PQ Seguros S.A.	MSB (*)	Total 31 de março de 2015	Total 31 de dezembro de 2014
Informações relevantes em 31 de março de 2015					
Capital total	76,30%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	220	368	-	-
Capital social	115.539	15.190	834	-	-
Total do ativo	292.048	58.564	76	-	-
Patrimônio líquido	292.038	18.056	85	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.400	375	(10)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do período	218.897	16.780	519	236.196	210.666
Adição de investimentos	-	-	-	-	2.504
Redução do capital de controlada	-	-	-	-	(8.250)
Ajuste de avaliação patrimonial	(200)	-	-	(200)	(186)
Dividendos a receber	-	(429)	-	(429)	(27.499)
Resultado de equivalência patrimonial	4.121	347	(2)	4.466	58.961
No fim do período	222.818	16.698	517	240.033	236.196

(*) Incluído o ágio no montante de R$ 504. A MSB não é auditada.

Apenas a PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes.

11 - Propriedade para Investimento

	31 de março de 2015			31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis destinados a renda	5.721	-	5.721	5.721
Terrenos	467	-	467	467
	6.188	-	6.188	6.188

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	697	832
Despesas operacionais (*)	-	(97)

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o trimestre para ativos que geraram receita de aluguel durante o trimestre.

12 – Imobilizado

	Controladora		
	Em 31 de março de 2015		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	(1)	21
Máquinas e equipamentos	7	-	7
Móveis e utensílios	27	(2)	25
Computadores	29	(2)	27
Total em operação	85	(5)	80

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2014			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7
Móveis e utensílios	36	-	(9)	27
Computadores	32	5	(8)	29
Total em operação	103	5	(23)	85

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Em 31 de março de 2015		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	(1)	21
Máquinas e equipamentos	7	-	7
Móveis e utensílios	283	(11)	272
Computadores	80	(2)	78
Total em operação	392	(14)	378

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2014			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7
Móveis e utensílios	328	-	(45)	283
Computadores	80	11	(11)	80
Total em operação	443	11	(62)	392

	Consolidado					
	31 de março de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(8)	21	29	(7)	22
Máquinas e equipamentos	20	(13)	7	20	(13)	7
Móveis e utensílios	478	(206)	272	478	(195)	283
Computadores	478	(400)	78	478	(398)	80
Total em operação	1.005	(627)	378	1.005	(613)	392

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 - Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	**31 de dezembro de 2014**	**31 de março de 2015**	**31 de dezembro de 2014**
Movimentação - Softwares				
Saldo inicial	17	16	521	520
Aquisição	5	11	5	11
(-) Amortização	(2)	(10)	(2)	(10)
Saldo no final do trimestre/exercício	20	17	524	521
Custo	557	552	557	552
(-) Amortização acumulada	(537)	(535)	(537)	(535)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	20	17	524	521

14 - Empréstimos e Financiamentos

		Controladora	
	Taxa média de juros	**31 de março de 2015**	**31 de dezembro de 2014**
Moeda estrangeira			
Em dólares norte-americanos	5, 695294% a.a	30.138	24.951
Juros sobre financiamentos		1.236	668
		31.374	25.619
Passivo circulante		31.374	25.619

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos estão garantidos pelas ações da Latapack S.A detidas pela Controladora. Este financiamento será liquidado no exercício de 2015.

(a) Cláusula restritiva

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

15 - Provisões Técnicas - Consolidado

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Sinistros a liquidar (a)	15.593	16.581
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	21.615	16.316
Provisão de despesas administrativas	408	390
Saldo no final do trimestre/exercício	37.616	33.287

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no trimestre/exercício:

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	16.621	17.108
Adições	1.977	7.774
Baixas	(2.965)	(9.061)
Levantamento de depósitos judiciais	-	800
Saldo final	15.633	16.621
Depósitos judiciais	(40)	(40)
Provisões técnicas, líquidas	15.593	16.581

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	16.316	12.975
Adições	6.993	14.146
Baixas	(1.694)	(10.805)
Saldo final	21.615	16.316

16 - Provisões para Contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
Classe	**31 de março de 2015**	**31 de dezembro de 2014**	**31 de março de 2015**	**31 de dezembro de 2014**
Tributária (a)				
Saldo inicial	1.251	1.251	3.480	3.480
Atualização da provisão	-	-	359	359
Reversão de provisão	(1.251)	(1.251)	(1.308)	(1.308)
Saldo final	-	-	2.531	2.531
Trabalhista				
Saldo inicial	143	143	143	143
Reversão da provisão	(27)	(27)	(27)	(27)
Atualização da provisão	36	36	36	36
Saldo final	152	152	152	152
Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	867	867	867
Atualização da provisão	-	-	-	-
Saldo final	867	867	867	867
Total de provisões para contingências	1.019	1.019	3.550	3.550
Valores depositados judicialmente	89	89	2.215	2.215
Provisão para contingências, líquida	930	930	1.335	1.335

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R$ 2.127 (31 de

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2014 – R$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

17 - Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2014 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2014 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe “A” farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R$ 65.601 apurando um ágio de R$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do trimestre aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do trimestre pela média ponderada das ações em circulação no trimestre. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.338)	29.245
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	157.388	157.388
	(8,50)	185,81

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de março de 2015 e 2014 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	31 de março de 2015	**31 de março de 2014**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.338)	29.245
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(4.465)	(29.601)
Operação no mercado a termo	(1.729)	799
Despesas não dedutíveis	9	-
Dividendos auferidos	(181)	-
Variação cambial passiva	5.520	-
Variação cambial ativa	-	(1.400)
Outras adições	-	7
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(2.184)	(950)

A Companhia é optante do regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do trimestre apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	31 de março de 2015	**31 de março de 2014**
Latapack Participações Ltda.	(1)	(1)
PQ Seguros S.A.	(130)	(316)
	(131)	(317)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de março de 2015	**31 de março de 2014**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	101	38.643
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(30)	(15.457)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(101)	15.140
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(131)	(317)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(131)	(317)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	31 de março de 2015	**31 de março de 2014**	**31 de março de 2015**	**31 de março de 2014**
Participações Industriais do Nordeste S.A.	30.594	27.415	53.865	44.738
PQ Seguros S.A.	29.643	30.967	29.198	29.947
Latapack S.A.	7.006	6.850	7.006	6.850
Latapack Participações S.A.	5.126	5.130	5.112	5.118
	72.369	70.362	95.181	86.653

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 - Receita

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	815	90	788	896
Dedução da receita bruta (impostos)	(81)	(12)	(81)	(12)
	734	78	707	884

20 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Salários e ordenados	419	272	419	272
Benefícios mensalistas	77	48	77	48
Honorários	32	32	180	163
Serviços terceirizados	90	190	267	292
Despesas de viagens	128	37	132	37
Despesas de escritório	368	51	386	294
Despesas de publicação	183	276	296	376
Utilidades	6	5	6	5
Leasing e alugueis	-	3	-	-
Depreciações e amortizações	7	10	17	20
Manutenção e reparos	5	-	5	16
Impostos e taxas	1.740	2	2.128	264
Despesas não dedutíveis	-	1	-	1
Despesas com provisões judiciais	-	-	-	263
Consórcio DPVAT	-	-	319	217
Outras despesas	-	-	3	6
	3.055	927	4.235	2.274

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 - Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	324	487	1.828	1.635
Receita com operação de derivativos	1.729	-	1.729	-
Juros recebidos	1	-	1	-
Descontos obtidos	-	-	-	12
Variação monetária ativa	38	104	23	87
Outras receitas financeiras	-	-	56	35
Total de receitas financeiras	2.092	591	3.637	1.769
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(235)	(470)	(235)	(470)
Juros pagos para parte relacionadas	-	(302)	-	(302)
Perdas com operações a termo	-	(798)	-	(798)
Variação monetária passiva	-	(12)	(2)	(15)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(962)	(708)
Outras despesas financeiras	(1)	-	(17)	(13)
Total das despesas financeiras	(236)	(1.582)	(1.216)	(2.306)
Variações cambiais				
Variação cambial ativa (passiva)	(5.520)	1.400	(5.520)	1.400
Total de variações cambiais	(5.520)	1.400	(5.520)	1.400

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 - Resultado por Segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	31 de março de 2015			
	Holding	**Embalagens**	**Seguradora**	**Total**
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	10	-	-	10
Lucro bruto	10	-	-	10
Equivalência patrimonial	(1)	5.452	-	5.451
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	11.494	11.494
Receita de imóveis de renda	697	-	-	697
Despesas tributárias	(1.740)	-	(388)	(2.128)
Despesas com operações de seguros	-	-	(11.163)	(11.163)
Despesas operacionais, líquidas	(1.315)	(40)	(752)	(2.107)
Resultado financeiro	(3.685)	16	570	(3.099)
Outras receitas	181	-	765	946
	(5.862)	(24)	526	(5.360)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.853)	5.428	526	101
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	-	(1)	(130)	(131)
Participações dos não controladores	-	(1.280)	(28)	(1.308)
Resultado do trimestre	(5.853)	4.147	368	(1.338)

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2014			
	Holding	**Embalagens**	**Seguradora**	**Total**
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	52	-	-	52
Lucro bruto	52	-	-	52
Equivalência patrimonial	-	38.159	-	38.159
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	10.872	10.872
Receita de imóveis de renda	-	-	832	832
Despesas tributárias	(2)	-	(921)	(923)
Despesas com operações de seguros	-	-	(9.847)	(9.847)
Despesas operacionais, líquidas	(922)	(36)	(393)	(1.351)
Resultado financeiro	388	14	461	863
Outras receitas	84	-	-	84
Outras despesas	-	-	(98)	(98)
	(400)	38.137	906	38.643
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(400)	38.137	906	38.643
Imposto de renda e contribuição social	-	(1)	(316)	(317)
Participações dos não controladores	-	(9.033)	(48)	(9.081)
Resultado do trimestre	(400)	29.103	542	29.245

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

	Ativo		Passivo	
Segmentos	**31 de março de 2015**	**31 de dezembro de 2014**	**31 de março de 2015**	**31 de dezembro de 2014**
Holding	23.349	23.526	32.765	27.565
Embalagens	292.048	286.911	10	12
Seguradora	58.564	53.634	40.508	35.490
	373.961	364.071	73.283	63.067

***

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:
- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contador
Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 15 de maio de 2015.

BKR – Lopes, Machado Auditores

Mario Vieira Lopes Shirley Ferreira de Souza

Contador - CRC-RJ-61.611/O "S" BA Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Salvador, 15 de maio de 2015.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Salvador, 15 de maio de 2015.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31de março de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Francisco Teixeira Sá - Diretor.